



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

A dignidade do professor

Sou a favor da melhoria das condições de todos os trabalhadores de todas as profissões. Recentemente, governantes e parlamentares enviaram um projeto para aumentar o salário dos agentes penitenciários. Sou favorável. No entanto, parece-me que os professores mereciam o mesmo empenho. E, por isso, no Dia do Trabalhador, peço licença para fazer a defesa desses

profissionais tão desprestigiados, apesar de toda a relevância que têm em nossas vidas.

Os governantes deveriam ser os primeiros a se preocuparem com a remuneração digna dos profissionais da educação. E a sociedade civil deveria ser a segunda em apoiar as demandas por melhores condições de trabalho.

Setenta e nove por cento dos professores já pensaram em abandonar a carreira, segundo a pesquisa *Perfil e Desafios dos Professores da Educação Básica no Brasil*, divulgada em 8 de maio de 2024 pelo Instituto Semesp. As razões alegadas são os baixos salários, a

ausência de reconhecimento, a sobrecarga de trabalho e a violência escolar.

Como dizia Darcy Ribeiro, só se fazem mestres com mestres. Todos sabem que nenhuma transformação será possível sem educação. Os planos de educação que não priorizem o professor estão fadados ao mais retumbante fracasso, como sempre ocorreu. No entanto, evidentemente, eles continuam desvalorizados pelas excelências. São raríssimos os políticos que apoiam os professores e, por tabela, a educação.

Uma amiga observou que, na França, os professores recebem o equivalente ao que ganharia um funcionário

graduado da Câmara dos Deputados ou do Senado. Com certeza, se fossem reconhecidos, os professores não fariam greve. O governo local se jacta de pagar um dos melhores salários para os professores no país. E é verdade.

Mas a afirmação precisa ser balizada por outros parâmetros. Das 20 profissões com formação de curso superior, a de professor ocupa o desonroso 19º lugar em remuneração, na vice-lanterna do ranking. Não existe um plano de carreira que o estimule a aprimorar a formação.

É um desestímulo à formação continuada, único caminho para forjar um

professor melhor, mais competente, mais atualizado em pedagogias capazes de enfrentar os desafios das mudanças vertiginosas do mundo regido pelas tecnologias da informação.

Quer dizer, são condições extremamente desfavoráveis ao exercício da profissão. Nós precisamos que as melhores pessoas, as mais inteligentes, as mais talentosas, as mais qualificadas ocupem o espaço da educação. É interessante, não falta dinheiro para uma série de projetos questionáveis. Mas e os docentes? Se quisermos um país melhor, precisamos dar dignidade profissional aos professores.

INVESTIGAÇÃO / Operação da Polícia Civil do DF levou à cadeia 13 suspeitos de integrar o PCC, organização criminosa de São Paulo. Os detidos tinham estrutura própria e impulsionavam o controle sobre parte da população carcerária

Célula de facção é desmantelada

» DARCIANNE DIOGO
» LUIZ FELLIPE ALVES*

Uma operação desencadeada pela Delegacia de Repressão ao Crime Organizado da Polícia Civil do Distrito Federal (Draco/PCDF) prendeu 13 pessoas suspeitas de integrar a facção paulista Primeiro Comando da Capital (PCC). Os investigados tentavam fortalecer a célula brasiliense da organização criminosa e mantinham uma estrutura própria, com foco no impulsionamento do controle sobre os detentos da Papuda.

Mais de 70 policiais do DF, com o apoio da Divisão de Inteligência Policial da Secretaria de Administração Penitenciária (DIP/Seape) e da Polícia Civil de Goiás (PCGO), foram às ruas ontem para cumprir 30 ordens judiciais, das quais 14 foram mandados de prisão e 16 de busca e apreensão nas cidades de Samambaia, Areal, Sol Nascente, Itapoã, Ceilândia, Planaltina de Goiás e Jardim ABC (GO). Ainda foram cumpridos três mandados no Complexo Penitenciário da Papuda.

As investigações revelaram o vínculo direto dos alvos à facção por meio de “batismo” — ritual no qual o membro jura lealdade à facção, aos líderes e ao código de conduta, o chamado “estatuto”. De acordo com a apuração policial, os envolvidos estão vinculados a outros crimes no DF, como homicídio, extorsão, roubo e tráfico de drogas e de armas.

O delegado-adjunto da Draco, Jorge Teixeira, explicou que a operação ocorreu a partir de uma investigação anterior feita pela 18ª Delegacia de Polícia (Brazlândia), que apurava o envolvimento dos faccionados em crimes de extorsão e tráfico de drogas na região. Na ocasião, foram analisados conteúdos suspeitos de celulares apreendidos e descobriu-se que os investigados promoveram, financiaram e integraram a organização criminosa estruturada e dividida em funções. “Verificamos que eles tinham divisão de tarefas. Cada um era responsável pela região onde mora, e essas pessoas ficavam responsáveis pela cooptação de pessoas das regiões para manter a hegemonia no local”, comentou.

Segundo Teixeira, o contato entre os suspeitos ocorria dentro e fora das penitenciárias. “O histórico que temos é de que, dentro dos presídios, os integrantes da facção convidavam as pessoas (os detentos), tentando convencê-las de que teriam alguma proteção”, completou. Ele ressaltou que as facções não possuem barreiras no mundo digital. “Apesar de o líder deles estar preso no Presídio Federal, não conseguimos inferir se ele estimula e incentiva. Até porque a ordem não vem dele, a facção é bem hierarquizada”, explicou.

Durante as diligências, duas pessoas foram presas em flagrante: uma por porte de munição 9mm, de uso restrito; e

Ed Alves CB/DA Press



Delegados Leonardo Castro, Jorge Teixeira e Paulo Francisco explicaram o esquema articulado pelo PCC

outra por tráfico de drogas, com um tablete de maconha que foi encontrado. Os dois já eram alvos da investigação.

De acordo com a PCDF, essa

ação ocorre no contexto da segunda edição da Operação Renorcrim, uma iniciativa da Rede Nacional de Unidades Especializadas de Enfrentamento

das Organizações Criminosas (Renorcrim), coordenada pela Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp), por meio da Diretoria de Operações

Integradas e de Inteligência (Diopi).

*Estagiário sob a supervisão de Malcia Afonso

TENTATIVA DE FEMINICÍDIO

Preso homem que atacou ex-companheira

» DARCIANNE DIOGO

Um ataque brutal mobilizou a Polícia Civil (PCDF) para capturar Matheus Patrício Bueno da Silva, 25 anos, suspeito de invadir o trabalho da ex-companheira, em uma pastelaria em Sobradinho 2, e atacá-la com uma faca. Após diligências, policiais da

35ª Delegacia de Polícia (Sobradinho 2) prenderam o autor. A vítima, de 21 anos, sofreu ferimentos no rosto, braços e mãos e está no hospital.

O caso é investigado como tentativa de feminicídio. Segundo as apurações, Silva e a jovem estavam separados havia cerca de dois anos, mas os conflitos

continuavam devido à disputa pela guarda da filha do casal. Na terça-feira, dia do crime, Matheus registrou um boletim de ocorrência na 13ª DP informando que a vítima teria ido à residência dele na noite anterior na companhia de quatro pessoas para ameaçá-lo.

O caso também estaria relacionado à guarda da criança. Na noite de terça, Matheus foi ao estabelecimento onde a ex trabalhava, uma pastelaria. Pelas imagens colhidas pela polícia, o jovem entrou na lanchonete, conversou com outra funcionária e comprou um refrigerante.

Depois saiu. O suspeito retornou ao local minutos depois e, dessa vez, atacou a vítima com golpes de faca. Ela foi socorrida e levada à Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de Sobradinho.

De acordo com a PCDF, a vítima mantinha medidas protetivas de urgência contra o autor. Além disso, ele já havia sido autuado em flagrante em outras ocasiões por violência doméstica. Em 2024, foi processado por descumprimento das medidas. Silva também foi monitorado por tornozeleira eletrônica até 30 de janeiro deste ano.



Matheus Patricio invadiu o local de trabalho da ex-companheira

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 30 de abril de 2025

» Campo da Esperança

Antônio Caetano Martins, 88 anos
Benedito Mesquita Pereira, 56 anos
Bruno Patrício de Andrade, 29 anos
Carlos Maurílio Soares, 96 anos
Claís Leite Cordeiro, 62 anos
Cleonice Moura de Carvalho, 45 anos
Etelvina Peres de Melo, 92 anos
Heliene Leandro de Souza, 49 anos
José Maria Pereira Martins, 52 anos
Josias Alves Brandão, 65 anos
Márcio Ribeiro Lima, 58 anos
Maria de Lourdes Vieira, 97 anos
Maria do Carmo Custódio, 64 anos
Maria José de Moura Lucas, 84 anos
Maria José Pinheiro da Silva, 89 anos
Maria Lúcia Alves dos Santos, 65 anos

Maria Madalena Ribeiro Feitosa, 67 anos
Maria Therezinha Siqueira Knorr, 92 anos
Osvaldo Hizasi Nakagomi, 75 anos
Rubens Antônio Dias, 63 anos
Zuheh Mahmudyusuf, 59 anos

» Taguatinga

Antônio Luiz Melo Lima, 72 anos
Apolo Aires Rodrigues Cardoso, menos de 1 ano
Edivaldo Paulo Sobrinho, 42 anos
Elisabete Gomes de Moraes, 49 anos
Francisco Leão dos Santos, 87 anos
João Evangelista do Nascimento, 75 anos
Juvanildo Duarte da Silva, 46 anos
Lucinda Vieira da Silva, 75 anos
Luiz Balbino da Silva, 80 anos
Margarida Alves de Almeida, 67 anos

Maria Aparecida Ferreira, 79 anos
Nadja Priscila Vasconcelos Bomfim, 33 anos
Roberto de Souza Passos, 42 anos
Valdir José Pereira, 73 anos

» Gama

João Vicente da Silva, 86 anos
Marina Lina Soares, 59 anos
Oliver Santana Roseno, menos de 1 ano
Rafael de Moraes Lopes, 39 anos

» Planaltina

Eliane Rodrigues da Mata, 54 anos
Felicidade Lima Rocha Neiva, 94 anos

» Brazlândia

Maria Joana da Conceição, 96 anos

» Sobradinho

Irani Cândida dos Santos, 88 anos
José da Silva Borges, 78 anos
José do Espírito Santo, 76 anos
Jardim Metropolitano
Kauê Guilherme Marley Gomes, menos de 1 ano
Maria Salete Fernandes, 73 anos
Adriano Carmo de Assis, 48 anos (cremação)
José Joaquim Joarez Pereira de Sousa, 82 anos (cremação)
Francelino Rodrigues Barbosa, 99 anos (cremação)
Yves Basto Zamboni, 82 anos (cremação)
Reinaldo Marcelino da Silva, 77 anos (cremação)